

Faria e Navegante para terminação dentro dos respectivos prazos, das obras a seu cargo, em virtude do Decreto n. 7.784, de 2 de dezembro de 1946.

Tratando de uma nova emissão, de que não acredita que a previdência tenha

no requerimento em que a Sociedade Nacional de Agricultura pedira transporte gratuito de plantas, sementes, animais reprodutores e material para

[illegible]

Um importante documento, guardado no Rio de Janeiro, representa a substituição da realidade brasileira, por força do novo papa, no dia de sua coroação, o nome de Bento XVI e não de Benedicto XVI, como já fora comunicado pelas agências de informação e pelos correspondentes dos jornais da Europa.

Notas e não Benedicto devia ser o nome, explicou o referido diplomata, porque o último papa que, em italiano, se chamava beneditto, foi o papa Adriano IV, que morreu em 1159.

A expressão foi de 1159, não de 1159, e a razão de isso ocorrer, explicou o diplomata, foi a mudança do sistema de libras, o sistema de 12 onças para 16 onças.

Em 1159, explicou o diplomata, o papa Adriano IV morreu, e o papa seguinte, o papa Gregório VIII, foi o primeiro papa.

Relacionado a importância e expressão de guardador, explicou o diplomata, o papa Gregório VIII foi o primeiro papa.

Quando o papa Adriano IV morreu, explicou o diplomata, o papa Gregório VIII foi o primeiro papa.

O ministro da Fazenda nomeou hon-
rari Felipe José Quirina para o lugar
de agente fiscal da produção do sal em
Cabo Frio, Estado do Rio de Janeiro.

O gesto escravo da palavra
e do canto !!

Pelo Kinetophone
No **PATHE** hoje

Vai-se dar, em 10 de outubro
Um caso sensacional.
Não haver bilhetes brancos
Na extração Federal.

"Dotal Juiz de Fóra"
SOCIÉDADÉ ANÓNIMA
Capital 100.000.000
Agrupada e autorizada a funcionar
pelo decreto n. 11.047, do Governo Fe-
deral.
Constitue dados por encasamentos em
cinco séries de 30, 20, 10, 5, e 3 com-

Confederaram ontem com o ministro da Fazenda os dres. Olavo Egídio, Rubião Junior e Norberto Ferreira, director da carteira cambial do Banco do Brasil.

fumam
60

**Far-se-a já a se-
gunda emissão?**

O sr. Cardoso de Al-
meida conta, na Ca-

Presidência aos trabalhos, na Câmara, o sr. Soares dos Santos.

Na hora do expediente, falaram os srs. Coelho Netto, Fonseca Hernes e Mauricio de Lacerda, cujos discursos publicamos noutro local.

Na crítica do dia, não houve numero para as votações. Anunciada a matéria em discussão, falaram os srs. Cardoso de Almeida e Luiz Bartholomeu.

O sr. Cardoso de Almeida respondeu ao discurso do sr. Carlos Maximiliano. Estimulou as referencias feitas aos agricultores, principalmente o do café, que não se deve abandonar, como se viu,

que esta medida foi tomada em atenção ao conselho de S. Paulo, contesta esta afirmação e declara que a vista do fracasso do empréstimo externo, o governo, de acordo com o P. R. C., resolveu recorrerem medida extrema, a emissão de papel-moeda, para atender as necessidades da nação.

Os políticos paulistas, sabedores desta resolução, e conformando-se com ella, dizem a medida plena e inteiramente, de modo que tanta responsabilidade tem na emissão feita o governo federal e o P. R. C. como os políticos de S. Paulo, mas o que merece con-

trabalhando com os poderes federados, únicos competentes para a solução do caso, sobre as medidas que devam ser adotadas para a defesa da produção nacional, equilibrada, por todos os Estados do Brasil.

Afirma que neste momento não há nada assustado, nem cede alguma definitivamente combinada.

Tratando de uma nova entidade, diz que não acredita que a presidência tem-

João Francisco Lisboa, cujos livros nos depararam exemplos como estes: "A esta imensa e complicada legislação portuguesa acresceram ainda as bulhas dos papas Paulo III, Urbano VIII e *Benedicto XIV...*" (*Journal de Timen*, t. VI. Obras, vol. II, pag. 275.)

"...*Benedicto XIV promulgou a bulha *Unum sanctae matris principia*...*"

"Também foi ordem de publicar

"O embaixador português em Roma apresentou a *Benedicto XIV*." (Ib., pag. 106).

"Urbano VIII, Clemente IX e o então papa *Benedicto XIV*, todos tinham procurado, dizia elle, por meio das mais severas censuras, fazer perceber aos reis, papas, príncipes, e a todos os povos, a gravidade da situação." (Ib., pag. 106).

"Quando se receberam no Pará a Bulla de Benedito XIV e as duas leis de junho, estava exercendo o governo... o bispo de fe. Miguel." (*História do Brasil*, vol. VI, pag. 362.)

maristas, não se tem ocupado em especial com a onomástica da nossa linguagem, veremos que a sua obra, neste particular, não se afasta da trilha desses exemplos. É assim que, no *Ementário dos Nomes Próprios e Patronímicos*, por Albuquerque e Menezes, estampado (sem data de impressão) há poucos annos, leio, a pag. 48, not. 5: "7 de maio, *Beato* João II, papa e confessor, & de julho,

O primeiro é João Pedro Ribeiro, nas *Dissertações Chronologica e Critica sobre a Hist. e Geogr. Ecclesiast. e Civil de Portugal*, em cujo tomo II (Lisboa, 1888), a pags. 182, se lê, seccamente, estas palavras: "Bento IV. Desde 930 até 933... Bento IX. Desde 1038 até 1034."

O DIA PRESIDENCIAL

Depois, procurador geral da República e o presidente do Banco do Brasil, tendo com ele mesmos conferências, e, também, uma comissão da diretoria da Sociedade Amante da Instrução, que foi convidado para assistir a sessão com que aquela instituição comemorava, no dia 27, o aniversário de sua fundação.

A noite abrimos os salões de recepção para a recepção, oferecida pelo presidente da República e sua esposa, tendo a eles comparecido grande número de famílias, alguns ministros de

"Dirija-se ao Ministério da Agricultura, por onde corre o serviço de que trata o seu requerimento, e, tal o despacho emanado pelo ministro da Visção no requerimento em que a Sociedade Nacional de Agricultura podia transmitir gratuito de plantas, sementes e animais reprodutores comunitários para

que quer a continuidade da vida com o passado, ou *simonismo*, receber o culto da moda atual, é impor novos nomes e novas. Mas as de outros tempos e nomes lhes poderemos dar, se quisermos, estes séculos lhes duram? E aplicar agora o nome de *Benedito* a papas que, durante quatro séculos sempre se chamaram *Beneditos*? Os mortos não se lembram?

Depois, se não existe razão legítima histórica de espécie nenhuma, para provarmos contra o uso humilhante, trocando, no registro do pontificado romano, o nome de *Benedictus* por *Bento*, tão pouco haverá o

mas duas formas, se a de dentro é mais breve, a de Benedicto é a mais alterada, a emanção pura, a gentia e imediata, da sua origem, que melhor reflecte isso a que Plínio o naturalista, chamava a gravitas, *gravisitas*. O latim diz *Benedictus*, o grego, *Benediktos*. O italiano, *Benedetto*. O hebreu, *Benedicto*. Esta conformidade dos tres modelos, cujo concurso constitui o melhor criterio da genui-

Não como que há muita singularidade na expressão da língua vulgar; pelo contrário, mais ressonância à impressão descendência latina. No primeiro, mais familiar, se sente melhor a influência affectuosa dos crentes com o pai. No segundo, mais distante, a reverência dos filhos ao Summo e

O uso português, em todo o século, é por *Benedictine*, quanto a um certo grupo que se contém de

De mais vagar dispusesse Au-
geli-me seria contemplar os di-
municos. Mas os que leva-
os, bastam e chegam a elucidar
plamente a verdade. Convinha
coel-não por ocioso capricho
predicão, mas pelo interesse, m-

o trabalho, na Estrada de Ferro Central do Brasil.

MISSAS DE HOJE
 Romão, as 6 horas, por Aníbal
 Ruyssendael de Castro Silva, na e-
 greja, na igreja de S. João Baptista,
 Sagitt.
 Miguel José Gomes, as 6 e 1/2 hora,
 na igreja de Engenho Novo;
 Dr. Curvello de Miranda, as 6 e 1/2
 horas, na igreja de S. Francisco X.
 Carlos Alberto de Carvalho, as 6
 horas, na igreja de Nossa S.
 Senhora do Carmo.

Dr. Zelferino Meirelles, às 9 horas, na igreja de S. Francisco Xavier.
 Magalhães Ferreira da Silva, às 9 horas, na igreja de S. Antônio.
 Maria Teixeira, às 9 horas, na igreja de S. Sacramento.

